

ATA DA 51ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO
- CTEI/CIF -

No dia três do mês de março de dois mil e vinte e um, às treze horas, por videoconferência pela plataforma Teams, teve início a **51ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF**, constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG.

Da lista de presença constam: Beatriz Coimbra(FLACSO); Hugo Tofoli (ADERES); Alecia(SEDESE/MG); Alex Grazioli (Fundação Renova); Amarildo Pereira (ACIAM); Ana Lage (Fundação Renova); André Mapa(Fundação Renova); Anizio Vianna (Fundação Renova); Arthur Lima (Fundação Renova); Bianca Souza(CAT); Camila França (Fundação Renova); Camila Camilo (Fundação Renova); Andressa Ribeiro(RAMBOLL); Ariane Kelly (ARMVA); Abilio Vilela (ATI Rosa Fortini); Celso Sekiguchi (RAMBOLL); Claudia Laureth (FLACSO); Cristiano Pereira; Diogenes Lima (Fundação Renova); Eduardo Gonçalves; Flavia Toledo (RAMBOLL); Gabriel Kruschewsky (Fundação Renova); Gabriela d'Ávila (Fundação Renova); Guilherme Salata (Fundação Renova); Helen Ribeiro (Feam/MG); Isabela Guimarães (Fundação Renova); João Junior (INCAPER); José Pavuna(Atingido); Jucilene Martins(Atingido); Kadio Aristides (Fundação Renova); Leandro Pinho (IFES); Lorena Gontijo (Comitê Gestor Pro Rio Doce); Elaine Vasconcellos (Atingido – Conselheiro Pena); Marcos (Atingido CRQD); Marcus Pereira (Fundação Renova); Margareth Saraiva (SEAMA); Maria Izabel (Ernst & Young); Marilene Fabri (SEDESE/MG); Maurício Kowarick (Fundação Renova); Mayara Sansur(SEAPA); Mirna Correa (MAPA); Paulo Lacerda (Fundação Renova); Paulo Lessa (Fundação Renova); Pedro Bigolin (ATI ASPERQD); Pedro Moll (Pref. Mariana); Renato Cardoso (MAPA); Sergio Ferreira(Fundação Renova); Tarcísio Caires (Ramboll); Victor Prosdocimi (SEDE/MG); Virgínia Claudia (Fundação Renova); Virgínia Mascarenhas (FAPEMIG); Vivian (SEDES/ES); Antônio Padua (Fundação Renova); Mariangela De Lorenzo (Camaroeiros de Vitória/ES); Ronan Cunha (FGV); Gustavo Ribeiro (E&Y); Lelis Barreiros (atingido); Juliana Cobuci (ATI Aedas); Alejandro Prado (SEAG/ES).

O coordenador, sr. Hugo Santos Tofoli, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação deu início aos trabalhos da **51ª Reunião Ordinária da CT-EI** com a participação dos membros da CT-EI, comissão de atingidos, assessorias técnicas, Fundação Renova e convidados.

1. Abertura e Pautas Gerais	
Pauta	Discussão
a. Informes Gerais (CT-EI)	Hugo Tofoli informou que teve uma solicitação de inversão de pauta passando o item 02 para depois das 15h. Camila Camilo pediu que não fosse ultrapassado o horário após às 17h. Hugo Tofoli esclareceu que o tempo da reunião não será ultrapassado e que a inversão não atrapalharia no funcionamento da reunião. Informou que seria colocado como último item de pauta. Falou da inclusão de uma extrapauta do PG-17 para tratar do Ofício 053/2020 encaminhado pela ATI Barra Longa.
Extrapauta: Retomada Atividades Agropecuárias (PG17) – Ofício ATI Barra Longa nº 053/2020	Hugo Tofoli informou que a extrapauta trata do ofício ATI Barra Longa nº 053/2020. Disse que a coordenação do GT pediu a inclusão para que o representante da ATI, Lineu Ribeiro, explicasse melhor o pedido para fosse dado um melhor encaminhamento. <u>Registro que Lineu Ribeiro e nenhum outro representante da ATI Barra Longa participaram da reunião.</u>
b. Solicitação da comissão de atingidos de Conselheiro Pena (CT-EI);	Elaine Vasconcellos explicou que não foi procurada pela Fundação Renova e que já estão recebendo Silagem. Disse que pediu o ponto de pauta para discutir a situação da ATER. Informou que o objetivo é chegar num acordo final para que não fique indo e voltando na CT-EI. Hugo Tofoli informou que a solicitação entrará como ponto de pauta na próxima reunião ordinária da CT-EI para que a Fundação Renova responda os itens colocados na solicitação encaminhada pelos produtores rurais de Conselheiro Pena. Perguntou à Fundação Renova se estão claros os pontos que deverão ser respondidos. Maurício Kowarick

	esclareceu que os pontos estão claros e serão respondidos de forma mais detalhadas.
Encaminhamento 51.1	A coordenação colocará a solicitação da comissão de atingidos de Conselheiro Pena como ponto de pauta na 52ª RO da CT-EI.
Encaminhamento 51.2	A Fundação Renova deverá na 52ª RO da CT-EI responder de forma mais detalhada os questionamentos colocados pela Elaine Vasconcellos da comissão de atingidos de Conselheiro Pena.
c. OF. 068/2020 – Reconhecimento dos Quintais Produtivos (ATI Rosa Fortini);	<p>Hugo Toffoli suprimiu o ponto de pauta até a entrada de um representante da Rosa Fortini na reunião. Tarcísio Caires informou que o Abílio Vilela, representante da Rosa Fortini entraria na reunião.</p> <p>Abílio Vilela explicou que o ofício é uma busca de uma tratativa para os atingidos que possuem os quintais produtivos. Destacou que no município de Rio Doce e Santa Cruz foram detectados 51 sistemas produtivos de hortas pomares e pequenas criações que foram diretamente impactados. Pontuou que nenhuma dessas comunidades tiveram qualquer tipo de tratativa por parte da Fundação Renova para que possa ter alguma ação com relação a esses locais produtivos. Disse que vieram dentro da CT-EI buscar reativar essas atividades fundamentalmente de subsistência e alguma medida ou tratativa para atender essas pessoas. Hugo Tofoli informou que o ofício será encaminhado para o GT-AGROPEC e caso seja necessária alguma informação da Fundação Renova será solicitada via ofício. Maurício sugeriu que a ATI Rosa Fortini trouxesse um material mais técnico com informações de localizações e delimitações dessas áreas, com geoprocessamento das áreas de todas as propriedades, para que a Fundação Renova possa ser mais assertiva nas tratativas.</p>
Encaminhamento 51.3	O GT-AGROPEC fará análise do documento e caso entenda solicitará via ofício mais informações à Fundação Renova.

2. Retomada Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG16)

Pauta	Discussão
a. Informe das reuniões do GT-PG16;	<p>Renato Cardoso fez um breve relato das reuniões do GT PG-16. Disse que foi encaminhado o ofício CT-EI nº 003/2021, no dia 23/02/2021, acerca do atendimento da cláusula 119 do TTAC. Informou que será realizada uma reunião com a CT-BIO para tratar das ações de articulações entre preservação ambiental e viabilização da pesca. Tarcísio Caires pontuou que o GT entende que existe essa lateralidade e essas interferências do PG 28 e o PG 16, principalmente com relação ao plano de recuperação da pesca e o plano de ação proposta na cláusula 164 alínea “c”. Sergio Filho confirmou o recebimento do ofício e que solicitaria um procedimento administrativo no prazo de 90 dias. Perguntou como estaria a análise do sumário executivo dos areeiros. Renato Cardoso com relação a situação dos areeiros informou que foi encaminhado para a CT-REJEITOS uma minuta de NT para que caso entendam contribuam com a resposta. Destacou que está sendo analisado o edital de chamamento público e seleção de projetos para apoio das alternativas produtivas da cadeia de apicultura e pesca. Solicitou que fosse agendado uma reunião específica para discutir a deliberação nº 480. Camila Camilo disse que receberam um ofício para esclarecimento e até sexta-feira será encaminhado a CT-EI. Lelis Barreiro perguntou se o repovoamento e retorno das espécies será feito antes ou depois da retirada dos rejeitos. Renato Cardoso esclareceu que no primeiro momento será realizada uma reunião com a CT-BIO para verificar as ações, a questão do repovoamento precisaria de um estudos e que será discutido depois. Tarcísio Caires disse que essa questão envolve muita a esfera ambiental e a jurídica. Perguntou se poderia ser discutido o edital junto com a deliberação nº 480 da Walm.</p>

	<p>Mariângela De Lorenzo perguntou como será tratado na reunião junto com a força tarefa, gerenciado pela Defensoria Pública do ES, a questão do estudo de diagnóstico da Walm em função do diagnóstico feito pela FGV. Destacou que será necessário um alinhamento para que a entrada da Walm seja feita em consonância com o GT Camaroeiro, pois são trabalhos distintos. Tarcísio Caires propôs trazer na reunião da Walm a equipe da FGV que está atuando mais próximo ao GT-Camaroeiros e está elaborando esses estudos. Mariângela De Lorenzo pediu que seja alinhado junto a Defensoria Pública do ES. Hugo Tofoli solicitou que o dia e horário da reunião seja discutido no chat.</p> <p><u>Registro que não ficou definido uma data e horário para reunião com a Fundação Renova para tratar da Deliberação nº 480/2021.</u></p>
<p>b. Apresentação da avaliação prévia ou definitiva do projeto de criação de peixe elaborado pelo Sr. José Pavuna e parceiros da comunidade Tumiritinga/MG. (Fundação Renova)</p>	<p>Arthur Lima fez uma breve apresentação da avaliação técnica do projeto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>José Pavuna contextualizou que o projeto precisa de ajustes, mas devido o espaço menor para fazer o tanque escavado foi pensado em ser realizado um projeto pequeno com tecnologia e que dê o mesmo resultado de um projeto grande. Disse que o projeto não está pronto, será necessário adequar e acertarem juntos. Arthur Lima esclareceu que o tempo foi percebido durante a leitura do documento. Reforçou que a sugestão é que se busque tecnologias mais próximas da realidade de conhecimento que se possui. Pontuou que existem pontos técnicos que precisa levar em consideração na elaboração do planejamento. Hugo Tofoli perguntou se a proposta apresentada consiste em dar assistência técnica na elaboração ou ajustes do projeto de forma mais robusto para que sejam minimizados os potenciais erros. Arthur Lima explicou que, por se tratar de um público elegível ao atendimento do PG-17 o qual já iniciou um atendimento a esses produtores rurais, a proposta é fazer um intercâmbio com os técnicos de ATER do PG-17 para que sejam feitas melhorias e ele consiga ampliar seu leque de busca por apoio financeiro. Hugo Tofoli questionou se o entendimento da Fundação Renova é que não viu nesse momento a proposta como um projeto, não será possível realizar um aporte financeiro para execução via o PG16 e que a assessoria técnica do PG17 daria suporte para os produtores que quisessem buscar alguma linha de financiamento. José Pavuna disse que se tivesse recebido a indenização já teria feito a aquisição do projeto por conta própria. Pontuou que o projeto foi pensado e pesquisado junto às pessoas que possuem conhecimento da área. Hugo Tofoli, como membro da CT-EI, pontuou que a solicitação de análise e apresentação pela Fundação Renova foi para que se realizassem os ajustes necessários ao projeto. Sinalizou que o projeto segue a mesma linha do projeto CACAU, deveria ser analisado e ajustado junto com o Sr. José Pavuna. Disse que não compreendeu bem a resposta e perguntou se o projeto pode ser tratado, executado ou não está dentro do escopo do PG16. Camila Camilo esclareceu que ao receber a proposta do atingido um dos primeiros pontos que se precisa investigar dentro da Fundação Renova é se ele está cadastrado e qual tipo de dano declarado. Informou que de acordo com informações o grupo que o Sr. José Pavuna representa estão cadastrados como produtores rurais e estão elegíveis ao atendimento do PG17. Pontuou que há um entrave entre os que estão cadastrados e elegíveis à atendimento em outro programa, embora a proposta de projeto esteja dentro do escopo de outro. Explicou que considerando o escopo de atendimento e o cadastro como está não será possível atender. Destacou que foram feitos apontamentos técnicos e dentro do escopo do programa. Questionou um ponto importante sobre como será feita a tratativa de projetos apresentadas por atingidos cadastrados com danos em determinado programa, porém o projeto se enquadra no escopo de outros programas. Hugo Tofoli questionou se não teria como entrar em outro</p>

	<p>programa como por exemplo na diversificação econômica. Camila Camilo destacou que está sendo marcada uma reunião para tratar dessas questões. Hugo Tofoli observou que o projeto tem semelhanças com o projeto do CACAU e que poderia entrar no PG18 com apoio da equipe do PG16. Sugeriu que a Fundação Renova reveja seu posicionamento, desse assessoria para esses apontamentos encontrados para estruturação de um projeto e discutisse em qual programa poderia ser contemplado. Tarcísio Caires comentou que se pode aproveitar isso para que seja criado um portfólio de ações que poderiam ser utilizados pelo PG16. Mariângela De Lorenzo registrou que o projeto é bastante interessante, mas a maioria dos pescadores não tem afinidade, interesse e não entendem projeto de aquicultura como projeto de reparação. Celso Sekiguchi disse que se sentiu indignado pelo posicionamento institucional da Fundação Renova com relação ao projeto do Sr. José Pavuna. Pontuou que foi criado uma expectativa com relação à proposta. Colocou que o recurso é mínimo para desenvolvimento de tecnologia e que poderia ser inserido no programa 15, 16, 17 ou 18. Pediu que a Fundação Renova revisasse e restaurasse o seu posicionamento institucional. Camila Camilo deixou claro que a equipe do PG 16 fez uma análise da qual foi solicitado, não foi subestimado a proposta encaminhada e foi realizado uma análise técnica de acordo com o que foi apresentado. Destacou que o objeto é encontrar o caminho, pois se trata de uma análise preliminar e será discutido internamente essa questão. Marcus Pereira complementou que deve ser melhorado a comunicação e que será feito algo com a questão. Hugo Tofoli sugeriu como encaminhamento que a Fundação Renova, diante da análise que foi realizada, converse com a assessoria técnica e equipe do Sr. José Pavuna para melhoria do projeto e verificassem a possibilidade de contemplá-lo no PG18 ou em outro programa. Sr. José Pavuna esclareceu que nunca se apresentou como pescador. Tarcísio Caires observou que como há dois pescadores dentro do Edital do PG16 existe uma prerrogativa de que 25% dos proponentes sejam impactados cadastrados, assim talvez o Sr. José Pavuna seria elegível ao PG16 considerando essa métrica.</p>
<p>Encaminhamento 51.4</p>	<p>A Fundação Renova deverá fazer um diálogo com a equipe que ajudou a elaborar o projeto com o Sr. José Pavuna e verificar a possibilidade de contemplá-lo dentro de outro programa.</p>
<p>Encaminhamento 51.5</p>	<p>A Fundação Renova apresentará na 52ª RO da CT-EI informações de como andam as tratativas do projeto de criação de peixe elaborado pelo Sr. José Pavuna e parceiros da comunidade Tumiritinga/MG.</p>

3. Desenvolvimento e Diversificação Econômica (PG18)

Pauta	Discussão
<p>a. Informe das reuniões do GT-DESENVOLVE;</p>	<p>Hugo Tofoli informou que na última reunião do GT-DESENVOLVE foi tratado os pontos pendentes, como (i) Nota Técnica do projeto “Banco comunitário” que seria apresentado na reunião; (ii) foi realizado a divisão entre os membros das análises dos programas do GT; (iii) será solicitado a Fundação Renova que participe da próxima reunião do GT-DESENVOLVE para apresentar os pontos que foram alterados no projeto. Paulo Lessa registrou que na reunião de dezembro/2020 foi apresentado ponto a ponto onde ocorreram as alterações. Ana Lage disse que os esclarecimentos foram encaminhados por escrito. Paulo Lessa esclareceu que foi encaminhado um ofício com os pontos que foram inclusos e em quais páginas se encontravam. Sergio Filho reforçou a fala e perguntou qual seria a próxima data da reunião do GT-DESENVOLVE. Hugo Tofoli esclareceu que não há programação, mas deve acontecer até a metade do mês de março e tratará apenas desse ponto. Sergio Filho destacou a importância da aprovação do projeto do Distrito Industrial. Solicitou que a reunião seja</p>

	<p>realizada antes do prazo regimental estabelecido pelo CIF da publicação da pauta. Esclareceu que se for marcada antes da publicação da pauta de abril do CIF será muito importante. Hugo Tofoli explicou que não depende só do GT, depois será analisada na CT-EI. Propôs fazer uma pré-agenda no CIF e caso não tenha concordância entre os membros seja retirada da pauta do CIF. Pediu ao secretariado que verifique junto à SECEX o trâmite para solicitar um ponto que depois possa ser retirado da pauta. Informou que no ofício as informações dos itens que foram adicionados contam de forma macro e que talvez alguns questionamentos não sejam apenas adicionar um tópico. Pontuou que, apesar do envio do ofício, será necessário a participação da Fundação Renova na reunião do GT para apresentação das alterações do projeto.</p>
<p>Encaminhamento 51.6</p>	<p>O secretariado deverá verificar junto à SECEX o trâmite para solicitar e depois retirar um ponto de pauta na reunião do CIF.</p>
<p>Encaminhamento 51.7</p>	<p>A coordenação fará uma reunião do GT-DESENVOLVE até metade do mês de março para tratar exclusivamente do projeto do “Distrito Industrial”</p>
<p>Encaminhamento 51.8</p>	<p>A Fundação Renova fará na próxima reunião do GT-DESENVOLVE uma apresentação dos pontos que foram alterados no projeto do “Distrito Industrial”</p>
<p>b. Projeto Cacau – contendo os avanços de fevereiro/2021 (Fundação Renova);</p>	<p>Kadio Aristides apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p>
<p>Encaminhamento 51.9</p>	<p>O projeto será encaminhado para análise e emissão de Nota técnica pelo GT-DESENVOLVE.</p>
<p>c. Apresentação da NT do projeto “Bancos Comunitários” – (Ramboll/CT-EI)</p>	<p>Celso Sekiguchi fez um breve resumo da NT da projeto Banco Comunitário. Registro que a apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>André Luiz informou que serão realizadas algumas adaptações no projeto, atenderão ao prazo proposto na NT e dentro de 30 dias apresentarão um projeto com as revisões que supram todas as dúvidas. Ana Lage acrescentou que serão respondidas uma a uma das questões pontuadas. Expôs com relação ao ponto da NT que o processo de contratação diz quais as características desejáveis da organização a ser contratada e qual a matriz de responsabilidade. Observou que isso é intrínseco do processo de contratação e de autonomia da Fundação Renova. Perguntou qual foi o pensamento ao colocar esse ponto na NT. Celso Sekiguchi explicou que a dúvida é com relação a quem for contratado, como seria a forma de delegação, treinamento e capacitação. Ana Lage disse que no projeto tem quais as atividades serão desenvolvidas e as características desejáveis, todos os pontos de metodologia. Informou que o que é preciso fazer vem no processo de requisição técnica que faz parte do processo de contratação da Fundação Renova. Celso Sekiguchi pediu que seja informado de forma clara as divisões de responsabilidade entre a contratada e a Fundação supervisionando, e como seria alteração no território com os agentes comunitários e o comitê gestor. Ana Lage pontuou que as questões técnicas relacionadas com o projeto devem ser esclarecidas por meio de NT, mas o processo de contratação e a matriz de responsabilidade não deve ser colocados. Celso Sekiguchi disse que o ponto pode ser respondido como se é entendido e que não vê como sendo um ponto crítico. Sérgio Filho com relação ao prazo disse que será contado a partir do recebimento. Perguntou quando seria encaminhado. Hugo Tofoli informou que o secretariado encaminhará o mais rápido possível. Pediu para que seja contado o prazo a partir da reunião e que serão realizados apenas revisão de texto.</p>

	<p><u>Registro que a Fundação Renova aceitou a contagem de prazo de recebimentos a partir da reunião.</u></p> <p><u>Levado a deliberação, registro a aprovação na íntegra da Nota Técnica nº 86/2021 do projeto “Banco Comunitário”.</u></p> <p>Hugo Tofoli informou que a NT será encaminhada a Fundação Renova para apresentação de resposta no prazo de até 30 dias a contar dessa reunião.</p>
Encaminhamento 51.10	O secretariado deverá encaminhar a NT à Fundação Renova.
Encaminhamento 51.11	A Fundação Renova encaminhará à CT-EI uma resposta para as considerações estabelecidas na NT do projeto “Banco Comunitário”, no prazo de até 30 dias a partir da 51ª RO da CT-EI.

4. Estímulo à Contratação Local (PG20)

Pauta	Discussão
<p>a. Apresentação do percentual (tipo/motivo) de impedimento pelo qual os fornecedores locais conhecidos não conseguiram participar dos processos de licitações. (Fundação Renova).</p>	<p>Marcus Pereira apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Hugo Tofoli sugeriu para acompanhamento das contratações locais nas próximas apresentações sejam expostos os indicadores com valores de toda a calha. Marcus Pereira disse que na prática os valores são bem maiores para os não locais, mas poderá ser visualizado que os valores para contratações locais também são bastantes expressivos. Hugo Tofoli questionou como é tratado a reprovação comercial. Marcus Pereira disse que é por questão de preço. Destacou que vem conversando com a ACIAM para que haja mais clareza no termo de acordo. Luciana Oliveira questionou com relação à mão de obra local que às vezes vem um preço da Fundação Renova que não leva em consideração os pequenos grupos, pois a matéria prima é alta. Perguntou como é calculado tal preço. Pontuou que tiveram dificuldade de se adequar ao preço de mercado pelo fato de serem um grupo pequeno. Marcus Pereira disse que é uma questão de analisar ponto a ponto, eventualmente em casos que envolvem atingidos avaliar essa questão desse valor é um pouco maior. Lelis Barreiro perguntou por que não se contrata assessoria técnica no lugar das empresas. Hugo Tofoli questionou se a contratação de assessoria técnica está no âmbito do PG-20. Amarildo Pereira disse é difíceis participar dos processos, em alguns casos as empresas concorrem com os seus fornecedores e que não vê dificuldade, pois os fornecedores de Mariana estão acostumados a trabalhar com esses processos fortes, apesar de serem pequenos. Pontuou que a questão mais difícil é concorrer com os grandes fornecedores. Pediu que seja criado um cadastro efetivo para que todos os fornecedores locais possam ter igualdade de participação. Destacou que é muito importante que as subcontratadas de Mariana também cumpram as obrigações de contratações. Marcus Pereira disse que deve haver mais conversas com relação as subcontratadas, o programa 20 tem trabalhado a questão da sensibilização, vem reforçando os termos contratuais e o próprio TTAC.</p> <p>Hugo Tofoli disse que a apresentação pode ser melhorada. Pediu que sejam incluídos os valores. Questionou quanto representa para que seja colocado em uma discussão mais ampla. Sugeriu pautar na próxima reunião ordinária da CT-EI junto com a apresentação do nada consta. Marcus Pereira propôs apresentar os valores das contratações locais com números acumulados. Hugo Tofoli falou que pode ser dos números acumulados e com o filtro dos últimos seis meses para análise dos membros da CT-EI.</p> <p>Marcus Pereira fez uma breve apresentação do percentual do Nada Consta. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p>

	Hugo Tofoli pediu que sejam acrescidos os valores para que possam entender se o impacto está acontecendo nos grandes contratos ou nos pequenos. Perguntou qual foi o critério de seleção de amostragem, se foi de forma aleatória ou contratos escolhidos. Marcus Pereira respondeu que serão apresentadas essas informações, mas checará internamente a inclusão dos valores para esse caso específico.
Encaminhamento 51.12	A Fundação Renova deverá trazer na 52ª RO da CT-EI uma nova apresentação das contratações locais acrescentando aos gráficos os valores contratuais acumulados, com filtro dos últimos 06 meses, e quanto isso representa.
Encaminhamento 51.13	A Fundação Renova deverá acrescentar nos gráficos da apresentação do Nada Consta na 52ª RO da CT-EI os valores contratuais acumulados, com filtro dos últimos 06 meses.

5. Promoção da Inovação (PG15)

Pauta	Discussão
a. Apresentação do projeto “Empreende Rio Doce” no âmbito do PG-15” (Fundação Renova).	<p>Gabriela d’Ávila e Diogenes Lima apresentaram o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Celso Sekiguchi sugeriu nessa criação de ecossistema não privilegiar somente empreendedor individual, mas também o empreendimento coletivo.</p> <p>Hugo Tofoli informou que o projeto será encaminhado para análise e elaboração de NT pelo GT-DESENVOLVE.</p>
Encaminhamento 51.14	O projeto será encaminhado para análise e emissão de Nota técnica pelo GT-DESENVOLVE.

6. Considerações Gerais

Pauta	Discussão
a. Considerações Gerais	<p>Segio Filho perguntou como estão as análises dos projetos da parceria com UFVJM e a SEDES/MG. Disse que há a necessidade o quanto antes de uma análise e aprovação por parte da CT-EI. Hugo Tofoli esclareceu que está aguarda o envio da análise de prioridade. Sergio Filho disse que estão trabalhando no levantamento de prioridades. Hugo Tofoli explicou que com as reuniões virtuais não está sendo possível dividir os GT’s para tratar esses pontos especificamente. Pontuou que houve uma grande entrada de projetos dentro dos programas, principalmente no PG-18.</p> <p>Ana Lage reforçou que a demanda do Sr. José Pavuna seja analisado com cuidado, pois o PG 18 trabalha ações coletivas e está muito bem delimitado. Considerou que não houve apresentação de priorização por parte da governança, mas entende que a ordem de análise é a entrada na CT-EI. Informou que a regra é não utilizar o recurso compensatório sem ter deliberação. Destacou que esses projetos que foram apresentados, estão para análise e ainda não foram frutos de deliberação e impactam no planejamento e nas entregas de 2021. Deixou claro que muitas vezes não conseguem avançar devido a um processo de governança que está estabelecidos. Hugo Tofoli pontuou que o objetivo da CT-EI é dar celeridade na análise dos projetos.</p>

7. Apresentação dos Follow up	
Pauta	Discussão
a. Follow up do PG-17	Hugo Tofoli sugeriu que a próxima reunião ordinária seja realizada em dois dias com redução de tempo. <u>Registro que este ponto de pauta foi suprimido da reunião.</u>
Encaminhamento 51.15	A 52ª RO da CT-EI será realizada em dois dias com duração de 03 horas para contemplar todos os Follow up.
b. Follow up do PG-15	<u>Registro que este ponto de pauta foi suprimido da reunião.</u>
c. Follow up do PG-16	<u>Registro que este ponto de pauta foi suprimido da reunião.</u>
d. Follow up do PG-18	<u>Registro que este ponto de pauta foi suprimido da reunião.</u>
e. Follow up do PG-19	<u>Registro que este ponto de pauta foi suprimido da reunião.</u>
f. Follow up do PG-20	<u>Registro que este ponto de pauta foi suprimido da reunião.</u>
g. Follow up do PG-42	<u>Registro que este ponto de pauta foi suprimido da reunião.</u>

Finalmente, o coordenador da CT-EI, sr. Hugo Santos Tofoli, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a **51ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF** às dezessete horas e quarenta minutos do dia três de março de dois mil e vinte e um.

Registro que a presente ATA foi aprovada no dia 06/04/2021, na 52ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO – CTEI/CIF.

HUGO SANTOS
TOFOLI:030946
72760

Assinado de forma digital
por HUGO SANTOS
TOFOLI:03094672760
Dados: 2021.04.08
16:38:28 -03'00'

HUGO SANTOS TOFOLI
Coordenador da Câmara Técnica de Economia e Inovação